



CACHOEIRA AGRO do Sul

Município reforça sua condição de celeiro do Rio Grande do Sul e do Brasil

Cachoeira do Sul é um dos mais importantes celeiros do Rio Grande do Sul e do Brasil, ajudando a impulsionar a economia e sustentando a partir da terra toda uma cadeia produtiva derivada do agronegócio. Não seria exagero renomear esta terra como "Cachoeira Agro do Sul".

O agronegócio é um dos suportes econômicos de Cachoeira, capaz de abrir caminhos para o crescimento da arrecadação e fazer girar as engrenagens da geração de riqueza para os demais setores produtivos do município. Esse papel ficará ainda mais importante com os reflexos da pandemia do coronavírus, dois anos em que comércio, serviços e indústria sofreram com as restrições impostas pelos protocolos de enfrentamento da covid-19.

Em 2019, último balanço oficial do IBGE, Cachoeira do Sul gerou um produto interno bruto (PIB) de R\$ 2.414.633.640,00. Esta cifra bilionária contabiliza toda a produção de riquezas no município, incluindo pecuária e o valor agregado pela industrialização de arroz, biodiesel, glicerina, farelo de soja, azeite de oliva e processamento de noz-pecã, além do beneficiamento de madeira e o abate de animais em frigorífico cachoeirense. Os principais fomentadores desta riqueza são os setores de serviços e de comércio.

92ª LAVOURA
DO PAÍS

Em Cachoeira está a 92ª maior lavoura do Brasil e a sexta maior do Rio Grande do Sul, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conforme as planilhas da produção agrícola municipal de 2018. Pelos dados oficiais do IBGE, Cachoeira teve, em 2021, 180 mil hectares de área plantada, com produção temporária e permanente.

A lavoura de soja apresentou uma produtividade média de 53,8 sacos por hectare na colheita de 2021 em Cachoeira do Sul, segundo a Emater. Cachoeira plantou na safra atual 105,5 mil hectares de soja. A maior marca da cidade foi atingida em 2018, com 55 sacos por hectare